

Ata da primeira reunião ordinária de 1.970:

Nona sessão: Aos quatorze dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta, nesta cidade de Virgínia, Estado de Minas Gerais, reuniu-se a Câmara Municipal, sob a presidência do Sr. João Eugênio do Prado, no salão nobre da Casa do Viajante Comercial do Brasil, à rua Deputado Ribeiro de Rezende. À hora marcada, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e mandou se fizesse a chamada dos Senhores Vereadores, à qual responderam: Alípio Ribeiro de Almeida, Sr. Armino Paone Sobrinho, Sr. Antônio Usmar Braga, Sr. João Eugênio do Prado, João Nogueira de Miranda, José Bregalda, José Benício Lentin, José Fontoura de Almeida, Rafael Barros e Wilmar Augusto Neves. Feita a chamada e havendo número legal, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos do dia sob a proteção de Deus. A seguir, determinou fosse lida a ata da sessão anterior, que lida e submetida à apreciação, foi aprovada por unanimidade e sem emendas. Expediente do dia: Não houve. Apresentação de Indicações,

Requerimentos e Projetos: O Vereador José Fontoura de Alencar apresentou ante-projeto de Lei que dispõe sobre denominação de logradouros públicos: A Comissão de Finanças - Justiça e Legislação. O mesmo Vereador requereu ainda que se constasse em ata um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Manoel Bonfim e que se oficiasse à família enlutada, na pessoa do Sr. Joaquim Faustino Bonfim: Aprovado unanimemente, officie-se. O Vereador Alcides Ribeiro de Almeida requereu constasse em ata um voto de pesar pelo falecimento da Sr.^a Adelaide Reis Teixeira Figueiredo e que esta homenagem fosse comunicada à família enlutada: Aprovado por unanimidade, officie-se. O Vereador Sr. Antônio Osmar Braga apresentou ante-projeto de Lei que dispõe sobre denominação de logradouros públicos: A Comissão de Finanças, Justiça e Legislação. O mesmo vereador reiterou pedido de aumento de verba já anteriormente feito ao Sr. Prefeito Municipal, para aquisição de gasolina para os veículos policiais: Aprovado officie-se. Ainda pelo mesmo vereador, Sr. Antônio Osmar Braga, foi feita a Comissão de Finanças - Justiça e Legislação sugestão no sentido de se escolher um terreno para doação ao Sindicato dos Metalúrgicos, para construção do Ginásio Industrial, em virtude do Colégio Catandubas pretender instalar uma Faculdade de Ciências Econômicas, justamente nos fundos do Colégio; quando então necessitará de maior área de terrenos: A Comissão acolheu a sugestão e prometeu examinar o assunto. O vereador Sr. Cláudio Paone Sobrinho solicitou do Sr. Prefeito Municipal resposta urgente, a respeito do ofício endereçado a S. Ex.^a, encarecendo a necessidade da celebração de convênio entre Estado e Prefeitura, para funcionamento do segundo ciclo no Ginásio Industrial Estadual Domingos de Figueiredo: Aprovado, officie-se. O vereador Wilmar Augusto Neves, fez

um brilhante pronunciamento contrário a atitude do Presidente do Movimento Democrático Brasileiro, Sr. Antônio Vidal de Carvalho, dizendo das razões que o levaram a ingressar na Aliança Renovadora Nacional e declarando-se muito bem à vontade neste novo partido político, onde se sente amparado e com base popular e hipotecando solidariedade às candidaturas de Sr. João Eugênio do Prado e José Bigga Jordão, o Prefeito e Vice-Prefeito respectivamente, tendo sido muito aplaudido no final de sua oração. O vereador Rafael Barros apresentou os seguintes requerimentos: 1) Solicitando ao Sr. Chefe do Executivo que proceda ao alargamento da Travessa Targino Nogueira, já objeto de parecer favorável desta Casa em Maio de 1967. 2) Solicitando ao Sr. Chefe do Executivo apressar com o aumento do Cemitério Local. 3) Solicitando, em vista da recente elevação do salário mínimo, um abono para os demais funcionários da Prefeitura: Oprovados, encaminhem-se ao Sr. Prefeito os requerimentos em apêneo. Ainda o mesmo vereador Rafael Barros, requereu, ainda a Casa, que se telegrafasse ao Sr. Tarcísio Matos Almeida, Dr. Diretor Executivo de Saúde, solicitando remessa de vacinas BCG para o "Posto de saúde" Local, e para o Sr. Secretário de Viagens e Obras Públicas do Est. M. Gerais, apelando para o término imediato do Posto de Saúde Local: Oprovados por unanimidade, cumpram-se. Ainda o mesmo vereador Rafael Barros apresentou ante-projeto de Resolução concedendo título de Cidadão Varginhense ao Sr. Afonso Paulino, digo, Afonso Chayjo Paulino: O' Comissão de Finanças, Justiça e Legislação. O vereador Rafael Barros requereu ao Sr. Presidente que fosse consultada esta Comissão se estaria aparelhada a dar o seu parecer sobre este ante-projeto ainda nesta sessão: Feita a consulta, a Comissão de Finanças-Justiça e Legislação concordou com o requerimento. O vereador, Sr. Cláudio Paone Sobrinho,

pediu a palavra afim de fazer um esclarecimento que julga-
va oportuno na actual conjuntura politica varginhense, agor
dizeres vao aqui transcritos, atendendo a seu requerimento nes-
se sentido feito ao Sr. Presidente da Casa e por este deferido;
sendo que, ao deferi-lo, declarou o Sr. Presidente que nao
apreciava o merito do referido esclarecimento e, apesar de
serem externadas opinioes contrarias ao alludido pronun-
ciamento por alguns vereadores, o Sr. Presidente enten-
deu democraticamente nao submetê-lo a discussao, autori-
zando a sua insercao em ata, como expressao do pensamento e
vontade do nobre vereador Sr. Climindo Paione Sobrinho. E'
do seguinte teor o referido manifesto: "Sr. Presidente, ninguem
ignora nesta casa que V. Exa e' candidato a Prefeito nas proxi-
mas eleicoes municipais. Desde o inicio official desta candida-
tura coloquei-me, dentro do meu direito de varginhense e elei-
tor, contra a mesma como e publico e notorio. Nao me moveu e
nem me move nenhum interesse politico e pessoal ao me diver-
gir de sua candidatura. Este esclarecimento nao seria neces-
sario e muito menos objeto de Camara Municipal, nao fo-
ra a campanha torpe, os assaques injuriosos e enxurrada
de insultos que publicamente tenho recebido de certa im-
prensa suspeita da cidade. V. Exa, Sr. Presidente, intelligen-
te que e', vislumbrou clara e cristalinamente os rebates dis-
torci dos, os artigos deturpados, procurando colocarem-me di-
ante de V. Exa como um caluniador, como um rancoroso,
como um seu inimigo fidalgo. E' justamente para evitar estas
distorcoes maledicentes, que tem por suporte a ma fe', que aqui
estou, com este esclarecimento, neste local da verdade e da
justica, para assegurar-lhe que jamais tive, tenho ou terei
a despresivel pretensao de ofende-lo ou espezinha-lo. Nao
concordo com a candidatura Joao Eugenio do Prado mas
a pessoa e o meidio Sr. Joao Eugenio do Prado merecem
todo o meu respeito e a minha admiracao. O primeiro

artigo inserido em Gazeta, jornal que ocupo a funcao de redator principal, ja estava escrito e eu nem poderia imaginar que seria V. Exa. o candidato, quando rasteira e maliciosamente esbanjaram pela cidade que as minhas diuin, porém, verdaderas criticas tinham como alvo a figura illustre de V. Exa. Para intriga. Não concordei, tam-
 be'm, Sr. Presidente, com a maneira pouco liberal do surgimento de sua candidatura. Tudo foi feito à to-
 que de caixa. Chrenistas autênticos foram colocados à margem das articulações. Nem todos os vereadores da Chrenha foram convidados a opinar. Este seu com-
 panheiro de câmara, que neste instante lhes fala, ob-
 teve nas eleições passadas, a quarta colocação na con-
 tagem de votos e só ficou sabendo da candidatura quan-
 do ja' era fato consumado. Não houve debates e nem discussões quando em torno dela. E' por isso, senhor presidente, senhores vereadores, que me coloquei contra as
 João Eugênio e José Braga foida e nunca contra as pessoas
 vestidas de nova roupagem. Senti, como todos sentiam
 que essas candidaturas foram impostas por apenas dois
 arenistas que insistem em ser chefes políticos de Varginha
 para satisfazerem suas ambições pessoais, justamente quando as
 circunstâncias políticas do momento não permitem mais o
 "coronelismo", cancro social, felizmente extirpado pela revolu-
 cao de Março de 1.964. Certo V. Exa, Sr. presidente, como
 amigo e admirador: cuidado com esse grupo maquiavélico.
 Ele usou V. Exa para se servir de V. Exa. Aproveitou a bon-
 dade eo coração magnânimo de João Eugênio do Prado.
 Se o prezado candidato contradizê-lo estará sujeito às mai-
 ores injusticas e ingratidões. V. Exa. está perfeitamente lem-
 brado do que se passou com o saudoso ex presidente desta
 casa. José de Rezende Paiva, que este que lhes fala, quan-
 do colaborador do Correio do Sul, criticava, morreu como

um dos seus melhores amigos. Ele reconheceu em minhas críticas, acima de tudo, o interesse de Varginha e acabou aceitando que o grande varginhense sofreu, lutou e morreu por esta sua querida terra natal. Ambos tinhamos os mesmos ideais, de trabalhar por Varginha e fazê-la cada vez mais progressista. Pois bem, senhor presidente, esse homem que foi por muitos anos o estêio político e econômico do grupinho nefasto sofreu a mais vil ingratidão, justamente por enfrentá-lo, por contradizê-lo corajosamente. U. Ex.^a sabe muito bem disso. Todavia é bom recordar. Sr. Presidente, senhores vereadores, outra sórdida manobra dos "arenistas" para satisfazerem seus caprichos e seus ressentimentos foi convencer o Sr. José Braga Jordão a candidatar-se a deputado estadual, sabendo perfeitamente que seu atual companheiro de chupa, não reunia as mínimas possibilidades de sucesso, mas atrás disso tudo estava o desejo ardente de apunhalar outra candidatura da época, no caso do sr. José Espartaco Pompeu, que possuía mais chances de vitória. Esse grupelho sr. presidente, não é amigo de ninguém, ele quer ser o dono de Varginha e para isso se escuda em todos os meios possíveis e imagináveis. Mesmo os mais mesquinhos. Há ampla cobertura nesta festa de feno, geralmente pessoas sem escrúpulos, para difamar, distorcer e ridicularizar aqueles que têm a coragem cívica de discordar. A prova aí está, sr. presidente, sabedores de que outros candidatos pudessem pôr cõbo à continuidade de mando e poder, esses inimigos de Varginha e de U. Ex.^a se apressaram em convidá-lo para ser o próximo Prefeito. Reconhecem no caro presidente o político que atrai votos, o médico humano que tem o apoio dos colegas, porém pretendem prosseguir mandando. Não cansaram ainda. Talvez nunca se cansem. Os altos interesses de Varginha, Sr. Presidente, para esse malfadado grupo, estão em plano in-

ferior. Prefere, e acima de tudo e de todos, defender seus interesses
 personalísticos. E para emendar estas minhas palavras, peço a
 V. Exa, que guarde sempre isso em sua memória: "Quando seus
 pseudos amigos estiverem incessando-o, bajulando-o, pem-
 bre-se que fizeram o mesmo com o Sr. José de Rezende Pau-
 va e no final cometeram-lhe a mais infame das injustiças
 e a mais ignóbil ingratidão. Virgínia, 14 de maio de
 1970. Chimindo Paione Sobrinho." Apresentação de Pareceres
 das Comissões: O Comissário de Finanças, Justiça e Legislação
 apresentou, apesar da abstenção de um de seus membros, vereador
 João Nogueira de Miranda, que deixou de emitir seu parecer por
 motivos particulares, parecer favorável à aprovação do ante-
 projeto de resolução, que concede o título de Cidadã Virginhense
 ao Sr. Afonso Araújo Paulino. O vereador Sr. Antônio O-
 mar Braga requereu dispensa dos interstícios legais a fim de
 que este projeto fosse dado ainda para a ordem do dia
 desta sessão. A Câmara por unanimidade aprovou o re-
 quimento em apêndice. Ordem do dia: Ante-Projeto de
 Resolução que concede título de Cidadã Virginhense ao Sr.
 Afonso A. Paulino: Aprovado por unanimidade em escrutínio se-
 creto, em verificação feita pelos vereadores Aloisio Ribeiro de
 Almeida, Sr. Antônio Omar Braga e Rafael Barros, em
 primeira discussão e votação. Para a ordem do dia da próxima
 sessão em segunda e última discussão e votação. O vereador
 Rafael Barros, requereu, ouvida a Casa, fosse realizada
 mais uma sessão ordinária ainda hoje para votação final da
 matéria constante da ordem do dia; a Câmara, por unanimidade,
 aprovou este requerimento. Ordem do dia para a próxima
 sessão: Resolução n.º 84 que concede o título de Cidadã Vir-
 ginhense ao Sr. Afonso Araújo Paulino. Nada mais havendo
 a tratar, o Sr. Presidente encerrou esta sessão e convocou uma
 outra para o mesmo dia, às 19 horas. E, para constar, eu,
 José Fontoura de Azevedo, secretário da Câmara Municipal

Levei a presente ata, que, lida, discutida e aprovada, foi assinada
pelo Sr. Presidente, por mim, Secretário e demais senhores vereadores
presentes a sessão.

João

João

João

João

João